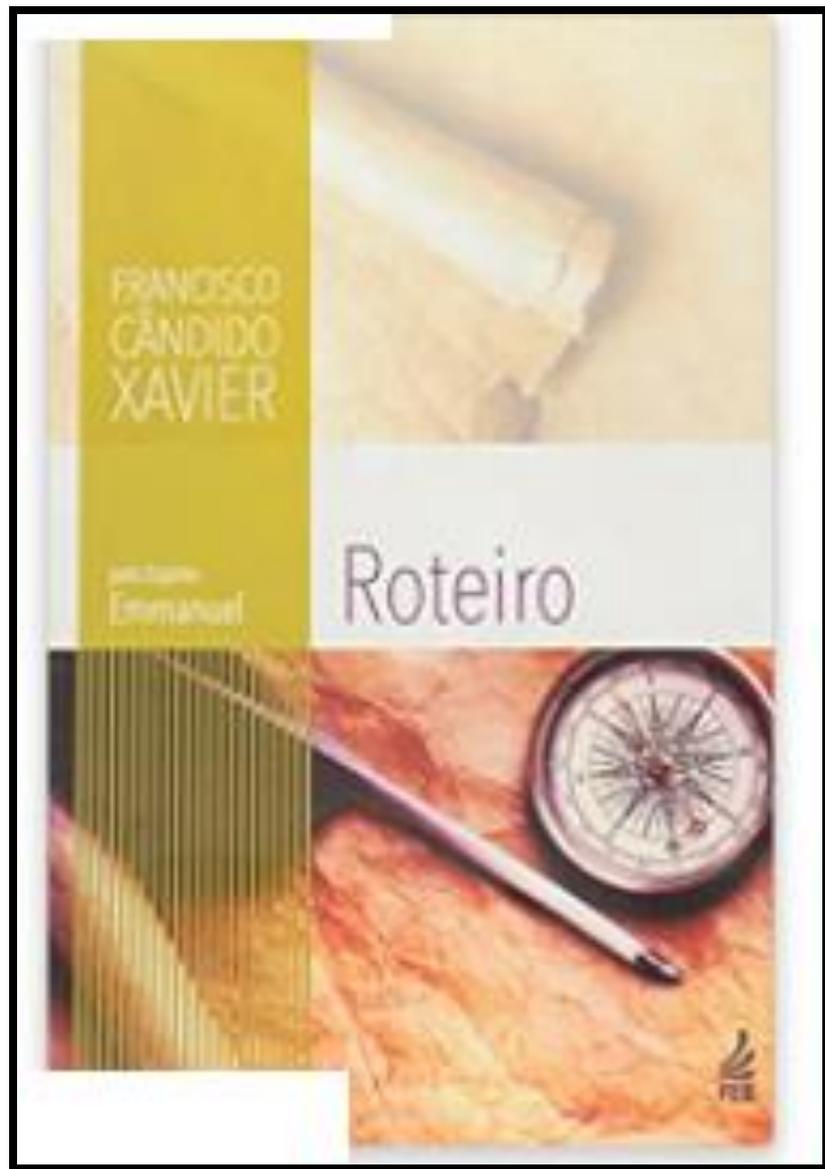




LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



A MENSAGEM CRISTÃ

*FCX. Emmanuel.
Roteiro. Cap. 13*

Não se reveste o ensinamento de Jesus de quaisquer fórmulas complicadas.

Guardando embora o devido respeito a todas as escolas de revelação da fé com os seus colégios iniciáticos, notamos que o Senhor desce da Altura, a fim de libertar o templo do coração humano para a sublimidade do amor e da luz, através da fraternidade, do amor e do conhecimento.

Para isso, o Mestre não exige que os homens se façam heróis ou santos de um dia para outro.

Não pede que os seguidores pratiquem milagres, nem lhes reclama o impossível.

Dirige-se a palavra dEle à vida comum, aos campos mais simples do sentimento, à luta vulgar e às experiências de cada dia.

Contrariamente a todos os mentores da Humanidade, que viviam, até então, entre mistérios religiosos e dominações políticas, convive com a massa popular, convidando as criaturas a levantarem o santuário do Senhor nos próprios corações.

Ama a Deus, Nosso Pai - ensinava Ele -, com toda a tua alma, com todo o teu coração e com todo o teu entendimento.

Ama o próximo como a ti mesmo.

Perdoa ao companheiro quantas vezes se fizerem necessárias.

Empresta sem aguardar retribuição.

Ora pelos que te perseguem e caluniam.

Ajuda aos adversários.

Não condenes para que não sejas condenado.

A quem te pedir a capa cede igualmente a túnica

Se alguém te solicita a jornada de mil passos, segue com ele dois mil.

E, diante desses apelos, gradativamente, há vinte séculos, calam-se as vozes que mandam revidar e ferir!...

E a palavra do Cristo, acima de editos e espadas, decretos e encíclicas, sobe sempre e **cresce** cada vez mais, na acústica do mundo, **preparando os homens e a vida para a soberania do Amor Universal.**

Emmanuel





TEMA 5

A FUGA PARA O EGITO E A MATANÇA DOS INOCENTES

IDEIAS PRINCIPAIS



Necessidade da fuga para o Egito.



O que foi a matança dos inocentes



A morte de Herodes e a volta para a Galiléia.



5.1 - A FUGA PARA O EGITO

Mt. 2:13-18

13. Após a sua partida (dos magos), eis que o Anjo do Senhor se manifestou em sonho e lhe disse :“Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito. Fica lá até que eu te avise, porque Herodes procura o menino para o matar.

14. Ele levantou-se, tomou o menino e sua mãe, durante a noite, e partiu para o Egito.

15. Ali ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor por meio do profeta: **“Do Egito chamei meu o filho.”**

16. Então Herodes, percebendo que fora enganado pelos magos, ficou enfurecido e mandou matar, em Belém e em todo território, todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo de que havia se certificado com os magos.

17. Então cumpriu-se o que fora dito pelo profeta Jeremias:

18. Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação: Raquel chora os seus filhos, e não quer consolação, porque eles já não existem.””





MATEUS DESTACA:

- **A celestial proteção dada a Jesus e aos seus pais;**
- **O aviso que o anjo faz a José sobre os perigos que corriam;**
- **E a crueldade de Herodes, ordenando a morte de crianças.**

A FUGA PARA O EGITO



Um anjo do Senhor, ou **Espírito puro***, aparece-lhe pela segunda vez em sonho, orientando-o a fugir para o Egito:

“Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito.

Fica lá até que te avise, porque Herodes procurará o menino para matar.” *(Mt 2-13)*

* Eles são os mensageiros de Deus, cujas ordens executam (...) são designados as vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins. *LE – Q 112-113*

A ideia é que a família fugisse na mesma noite em que José teve o sonho sem perda de tempo.

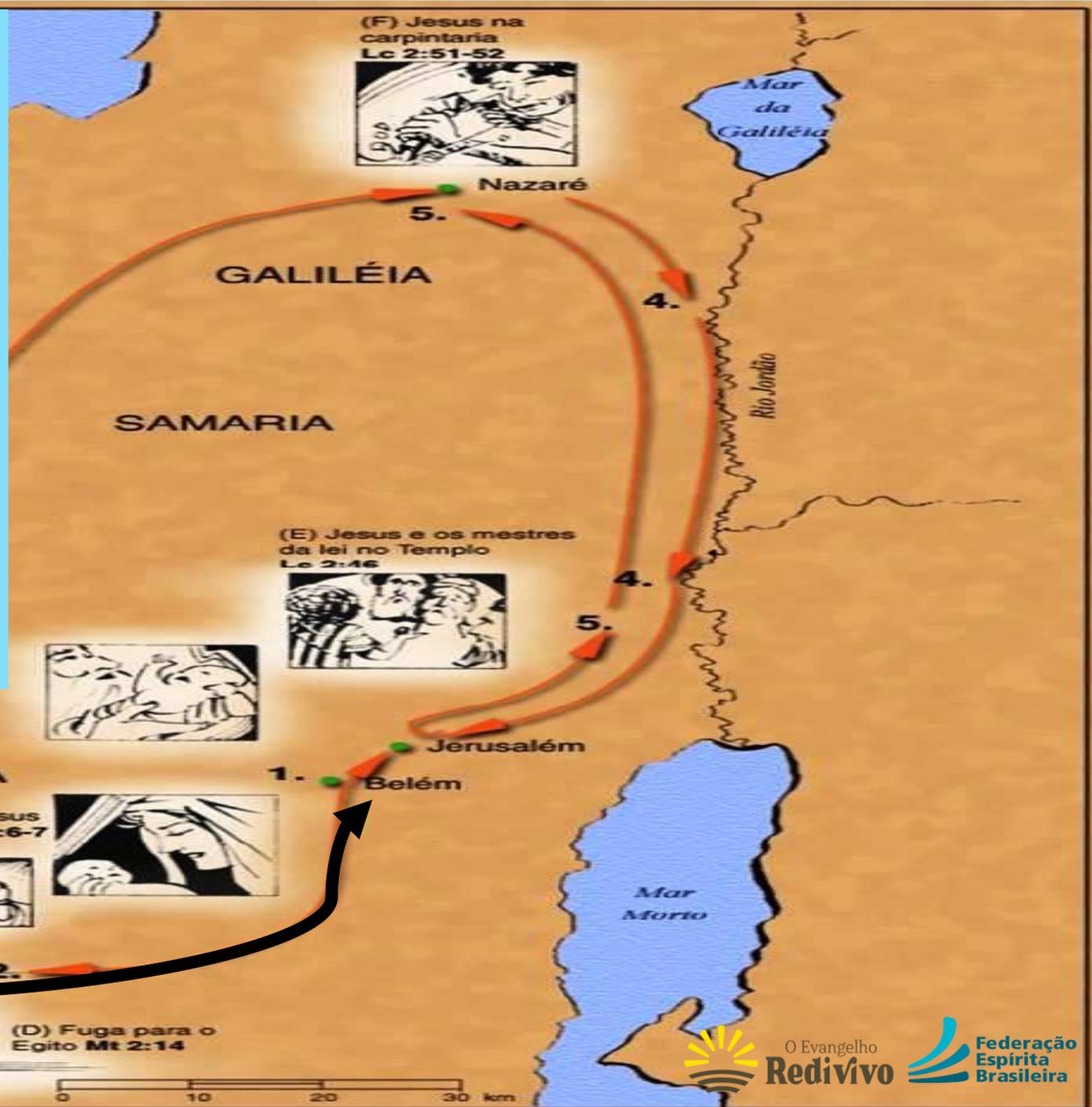
O certo é que a implantação definitiva do bem na Terra foi e ainda é cercada de ataques, muitos dos quais cruéis, pelos agentes do mal.

**A HUMANIDADE VIVIA, ENTÃO,
O SÉCULO DA BOA-NOVA**

O Egito incluía a península do Sinai e sua porção mais próxima não era distante de Belém [...]

Era um bom lugar onde fugir, porque, sendo perto, a viagem não seria estafante.

Estariam fora do poder de Herodes, e naquela época, muitos judeus moravam no Egito



No registro de Mateus, consta uma profecia de Oseias, no versículo 15:

“Ali ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor por meio do profeta:

Do Egito chamei meu filho.”





JESUS é uma realidade e, ao mesmo tempo, um símbolo.

Ele é a **Verdade** é a **Justiça**, é o **Amor**.

[...] **JESUS** não é, como se imagina comumente, o criador de determinada escola, o fundador de certo credo ou seita.

ELE É O REVELADOR DA LEI ETERNA, O EXPOENTE MÁXIMO DA VERDADE, O QUE VALE DIZER, DA VONTADE DE DEUS.



5.2 - A MATANÇA DOS INOCENTES





*A. T. Robertson calcula que houve **mais ou menos quinze a vinte crianças mortas.***

Herodes, que facilmente assassinou sua esposa e seus filhos, achou fácil matar alguns *infantes desconhecidos.*

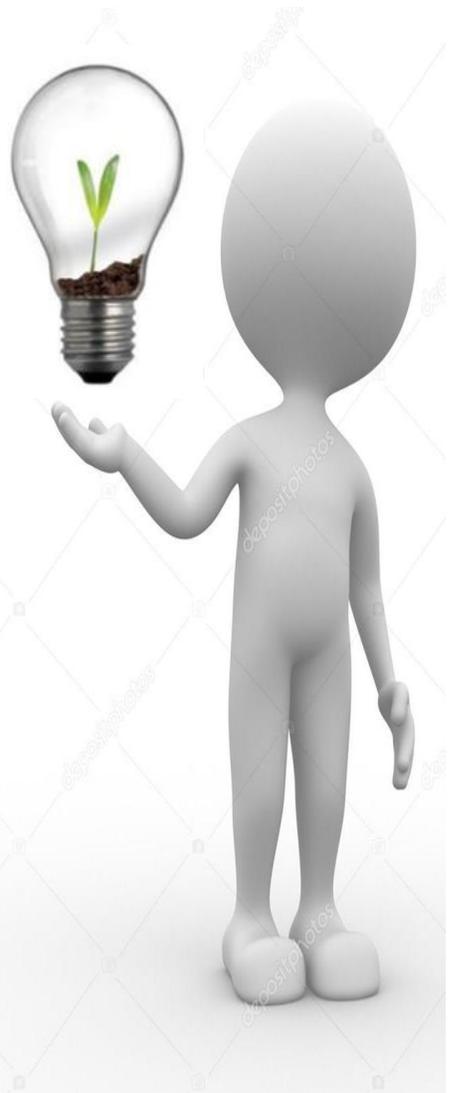
As criancinhas mortas eram não só de Belém, mas também das aldeias vizinhas, pois Herodes quis ter a certeza de que o filho de Maria não escapasse.

CHAMPLIN, Russel Norman. V. 1. (Mateus/Marcos).



“No ano 4 da nossa era, desencarnou **Herodes**, ficando a Casa de Israel, por testamento, dividida entre os seus três filhos: Herodes-Filipe II, **Herodes-Ântipas** e Arquelau”.

Vencedor no mundo, conquistou títulos e poder, mas **Herodes chega à esfera extrafísica como Espírito falido, derrotado**, assemelhando-se aos desencarnados em trevas, aos que não souberam aproveitar as benditas oportunidades da reencarnação

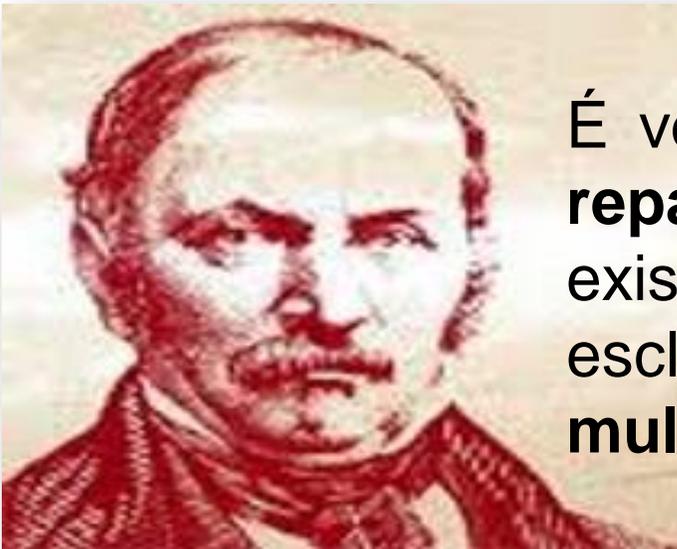


O que foi a matança dos inocentes?

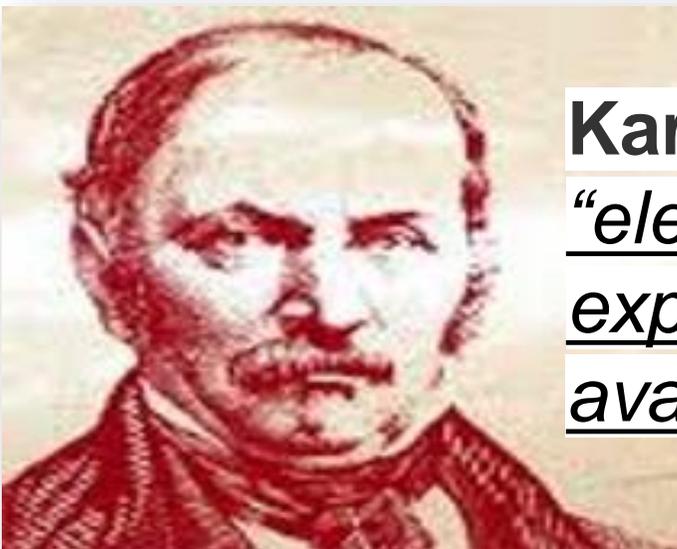
- Como não há injustiça nas leis de Deus, sabe-se, à luz do entendimento espírita, que **as crianças vitimadas** pela ação insana de Herodes **eram Espíritos em expiação**.
- Em encarnações passadas muito tinham errado (...)

Pastorino levanta a hipótese:

- fundamentada em revelações espirituais, **as crianças mortas** pela insanidade de Herodes “[...] **seriam a reencarnação dos homens que, sob as ordens de Elias** (o futuro João Batista, que também morreria à espada), **havam degolado os 450 sacerdotes de Baal.** *(1Reis, 18:40 e 19:1)*”.



É verdade, como também ensina a Doutrina Espírita, que **a reparação de crimes cometidos no passado**, em outras existências, pode ocorrer por meio da lei do amor, como nos esclarece o apóstolo Pedro: “[...] **porque o amor cobre uma multidão de pecados**” (1Pe., 4:8).



Kardec ao perguntar sobre a escolha das penas:
“ele escolhe as que podem ser para ele uma expiação, pela natureza de seus erros, e lhe permite avançar mais rapidamente”.

KARDEC, Allan - Livro dos Espíritos, Capítulo II - Das Penas e Gozos Futuros.

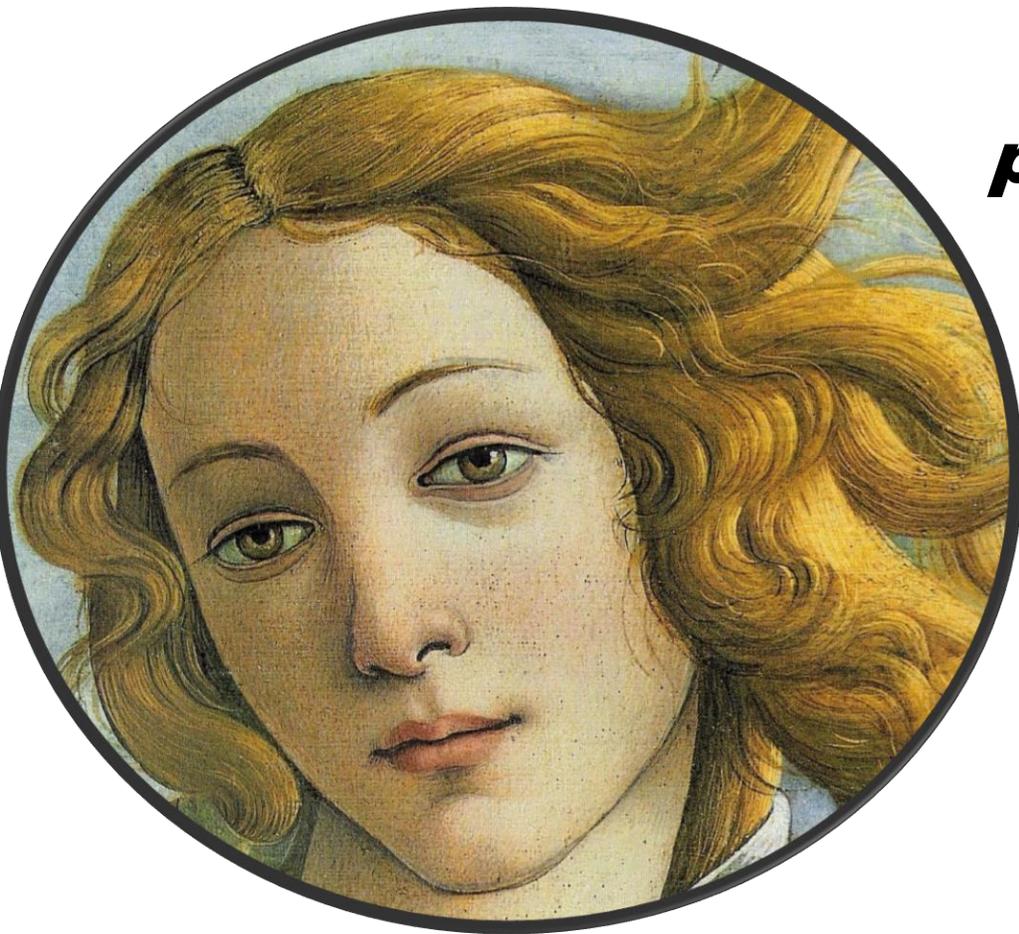
AMÉLIA RODRIGUES ANALISA COM PROPRIEDADE:



A história da Boa-nova é a epopeia do homem atormentado, buscando as fontes inexauríveis da Divina Misericórdia e recebendo a linfa refrescante da paz, que vem sorvendo lentamente através dos dois últimos milênios. (...)

A Boa-nova em sua epopeia, representa a história do homem atormentado que bate às portas dos céus, ansiosamente, e recebe a resposta da esperança e do amor, atendendo-o generosamente





E nesta jornada evolutiva precisamos, e muito, de Jesus: dos seus ensinamentos, da sua companhia, da sua proteção.

Já possuímos os requisitos necessários, da inteligência e da moral, para podermos absorver o seu Evangelho de Luz e Amor?

PENSE NISSO!!

